

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Claudeci Voigt

Tempo de participação na IECLB: desde o Batismo

Comunidade: Marcílio Dias

Paróquia: Canoinhas/PR

Sínodo: Norte Catarinense

Sou Claudeci Voigt, tenho 41 anos e vou descrever um pouco da minha história dentro da IECLB.

Como meus pais são luteranos, já nasci luterana. Fui batizada, sempre participei do Culto Infantil e frequentei o Ensino Confirmatório. As aulas do Ensino Confirmatório eram ministradas pelo Pastor Wolfgang Richter, hoje já falecido. Gostava bastante de participar. Lembro-me de uma época em que os professores da escola entraram em greve e depois tiveram que repor as aulas, inclusive aos sábados, nos quais tínhamos Ensino Confirmatório. Os professores nos dispensavam para que não perdêssemos o Ensino Confirmatório, e confesso que dava graças a Deus por isso!

Minha confirmação foi bem marcante, pois era um momento bem esperado. Após o culto, os convidados foram recepcionados na minha casa, onde tivemos o almoço e café. Gostei de tudo, pelo menos quase tudo. Olhando as fotos, não gosto do meu cabelo, pelo qual culpo minha irmã Iraci, que foi quem me arrumou.

Continuando a caminhada, frequentei bastante a Juventude e adoro lembrar e recordar as peças teatrais que fazíamos para o Natal, das quais já participava desde o Culto Infantil. Momentos inesquecíveis que vêm à memória com tanta vivacidade que muitas vezes parece que foram ontem que aconteceram.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Trabalhar com o Culto Infantil tem sido uma experiência bem significativa na minha vida. Particpei de alguns seminários para orientadores e orientadoras do Culto Infantil, onde tínhamos a oportunidade de conhecer outras cidades. A primeira delas foi a cidade de Videiras/SC, em que eu e minha irmã Silvana participamos do seminário. Ficamos hospedadas na casa de uma família, onde fomos recebidas de forma extraordinária. Esse encontro ficou marcado também, porque minha irmã, em uma das paradas nos pontos turísticos, acabou esquecendo sua bolsa com todos os documentos, gerando o maior estresse quando chegamos aqui a Canoinhas. Mas foi tudo resolvido graças ao Pastor Wolfgang e sua esposa Elke, que, por telefone, entraram em contato com pessoas conhecidas de lá, e a bolsa foi resgatada e enviada pelo correio.

Outro encontro foi na cidade de Rodeio 12, também muito gratificante, sendo esse marcado pela presença de um norueguês, com o qual fizemos amizade e trocamos endereço. Lembro-me até hoje da minha felicidade quando recebi a carta que veio da Noruega, que me deixou muito orgulhosa.

Passado o tempo, e com outros afazeres, fui morar em São Bento do Sul/RS. Após ter concluído o magistério, passei num concurso e fui trabalhar no SESI com crianças do Maternal III. Tive um grande aprendizado, tanto no nível profissional como na vida pessoal, pois morava com meu irmão mais novo. Felizmente, sempre tivemos uma relação bem tranquila. Dividíamos todas as despesas e as tarefas domésticas. Convivíamos sem brigas, e um sempre ajudava o outro. Durante esse período, frequentava a igreja quando vinha visitar meus pais e, às vezes, frequentava a igreja de lá também.

Minha fé cristã não era tão intensa, mas, mesmo assim, aprendi com meus pais a confiar e acreditar em Deus, sempre deixando um tempo para as orações, que incluíam pedidos e agradecimentos.

Nessa época em que eu morava em São Bento do Sul, tinha um namorado, com o qual me casei em 2002. Ele era católico, mas casou-se comigo na Igreja Luterana, tornando-se, assim, membro da nossa Igreja. Casamos na igreja Marcílio Dias, que frequentamos por toda essa caminhada enquanto casados. Após cinco anos, nasceu nosso filho Vinicius, que foi batizado com três meses de vida. Outro momento bem marcante, que ficará gravado em nossas vidas para sempre.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Sou professora e, na correria do dia a dia, acabei deixando a vida cristã um pouco de lado. Participava dos cultos apenas uma vez por mês, fazia minhas orações em casa todas as noites, mas, sinceramente, estava com a fé meio abalada.

Em dezembro de 2013, fui surpreendida pelo marido com o pedido de separação. No primeiro momento, fiquei sem reação alguma, quase não acreditando no que estava acontecendo. Com o fato confirmado, com sua saída de casa em fevereiro de 2014, minha vida teve uma mudança radical e muito dolorida, com um sofrimento indescritível... mas que não vou detalhar aqui. Na verdade, só mencionei esse fato para dizer que, através desse grande sofrimento, minha vida, a partir daí, teve uma grande virada. Enfrentei essa situação de uma forma bem diferente, e minha vida cristã começou a ter mais valor e importância. Tenho uma amiga evangélica que me ajudou bastante nesse período, com conversas, orações, estudos bíblicos, mostrando-me que devemos estar fortalecidos na palavra de Deus para enfrentarmos todas as dificuldades e desafios que a vida nos traz. Então, foi assim que voltei a participar mais assiduamente na nossa Igreja, percebendo de forma mais intensa a grande importância e diferença que isso proporciona na nossa vida. Hoje voltei a ajudar no Culto Infantil. Em minha casa acontece o estudo bíblico toda primeira quinta-feira do mês, ministrado pelo Pastor Emerson Pott. Lá se reúnem meus familiares, vizinhos e pessoas amigas. É uma oportunidade para aprender mais e fortalecer a fé, vivendo em comunhão. Tudo isso tem contribuído de forma muito positiva na minha vida. E pretendo levar e repassar tudo que tenho vivido e aprendido para mais pessoas.